

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC
 (Projeto de extensão)**

Bem	Casa Colonial
Tipo	Edificado
Localização	Praça República Juliana com Rua Rio Branco, 10 – Centro
Município	Laguna
Coordenadas	
Trajatória	<p>Registrada nos livros que datam de 1880 como “casa de boa construção” que ocupava pequeno quarteirão e com uma área aos fundos. Funcionou, inicialmente, como casa de comércio de Acácio Soares Moreira, cidadão de origem portuguesa. Estava ligada ao apelido de “esquina do ABC”, em consequência de serem as casas das quatro esquinas – da qual fazia parte – ocupadas por pessoas com nomes iniciados pelas letras A, B e C: Acácio, Américo, Bembem e Candomil. A casa era também ponto de encontro de pessoas de destaque social na cidade.</p> <p>Em janeiro de 1867, nela se instalou a primeira Estação Radiotelegráfica de Laguna, à época, a única da Comarca. Antônio Gonçalves Lima foi seu primeiro telegrafista.</p> <p>Atualmente, é propriedade do Governo do Estado de Santa Catarina.</p>
Descrição	<p>Construção residencial/comercial em alvenaria de pedra, com vedações em pau a pique (taipa de mão). Pisos de assoalho em tábuas largas, substituídas posteriormente por tábuas estreitas. Edificação térrea, com sótão, coberta por telhado em três águas. A propriedade compreende, além da casa, uma área de serviço edificada aos fundos e de pátio sem cobertura, fechado, com uma porta que dá acesso à rua lateral à casa.</p> <p>A edificação dá frente para três ruas, e é um dos melhores exemplares da arquitetura civil tradicional luso-brasileira no estado, sendo imponente tanto por sua localização como pela sua volumetria.</p> <p>Sua planta, quase quadrada, apresenta certas peculiaridades, em razão do uso misto. A esquina era utilizada como comércio, na qual as primitivas aberturas, que hoje são janelas, eram portas. A parte residencial, com acesso pela frente, possui uma sala frontal e outra posterior, ambas de grandes dimensões, com quartos laterais. O acesso ao sótão se dá por uma escada em dois lances, também localizada na parte posterior. O sótão possui uma sala, com abertura para o pátio interno, e dois quartos.</p> <p>Os materiais utilizados na construção são de primeira ordem: nas soleiras das portas e peitoris das janelas, utilizou-se o mármore, e o piso é em losangos, também do mesmo material. A caixilharia, tanto das bandeiras das portas como das janelas em guilhotina, possui, ao centro, desenho em losango.</p> <p>A parte de serviço, provavelmente primitiva senzala, também recoberta por telhado em três águas, é arrematada por beiral em cimalha – moldura saliente que remata a parte superior da fachada de um edifício, ocultando o telhado e impedindo que as águas escorram pela parede.</p>
Proteção	

	Bem protegido em nível municipal (Decreto n. 17/78, de 4/10/1978) e integrante da poligonal de tombamento realizado em nível federal (Processo n. 1.122-T-84, de 25/4/1985).
Condições	
Observações	
Fotos (imagem)	
Fotos (créditos)	
Sistematização	Ana Carolina de Macedo Buzzi (UDESC) – 18/10/2019
Atualização	
Revisão	
Referências	<p>JARAMILLO, Maria M. V. Entre Morros e a Lagoa: Laguna Cidade-Documents. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural). Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Rio de Janeiro, 2016.</p> <p>SOUZA, Alcídio Mafrá de. Guia de bens tombados - Santa Catarina. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1992.</p>